



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS.**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA**

**TATIANE AMORIM DA SILVA SACRAMENTO**

**PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**

Cachoeira  
2010

**TATIANE AMORIM DA SILVA SACRAMENTO**

**PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**

Monografia apresentada ao Curso de graduação em Museologia na área de documentação museológica, Centro de Artes Humanidades e Letras, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Museologia.

Orientador: Prof. Ludy Abraham Fernandes.

Cachoeira  
2010

**TATIANE AMORIM DA SILVA SACRAMENTO**

**PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**

Monografia apresentada como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Museologia,  
Centro de Artes Humanidades e Letras, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Aprovada em 10 de dezembro de 2010.

Banca Examinadora

Luydy Abraham Fernandes - Orientador \_\_\_\_\_  
Mestre em Ciências Sociais com concentração em Antropologia/Arqueologia.  
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Ana Paula Pacheco \_\_\_\_\_  
Mestra em Ciência da Arte  
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Gildo José Santos Junior \_\_\_\_\_  
Mestre em Desenvolvimento Regional e Urbano.  
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Aos  
meus familiares.

## **AGRADECIMENTOS**

Aos meus pais, José Rocha e Neuza Amorim, por sempre estarem do meu lado.

Ao meu noivo Adriano Melo, que sempre esteve ao meu lado, nunca desistiu de me apoiar e dar-me forças para continuar. Obrigada por toda dedicação e amor.

Aos meus irmãos, Chirlane, Cristiane, Djane, José Augusto e Marcelo, pelo apoio concedido durante toda minha vida, principalmente na trajetória acadêmica.

Aos meus amigos da graduação, Evanilda dos Santos, Gislaine Calumbe, Gilcimar Barbosa e Marcos Mariano, por todos os momentos de alegria que passamos juntos, de alegria, medos, angústias, incertezas, mas sempre unidos pela amizade.

Ao professor, Luydy Abraham, pessoa responsável por ingressar-me na área que pretendo atuar profissionalmente e aos mestres pelo conhecimento transmitido.

As pessoas que me ajudaram com seus depoimentos, fotografias e incentivo.

Mãe, que tantas vezes remendaste as  
roupas de Cristo - e teus remendos eram  
feitos com tanto amor que desapareciam  
aos olhos dos próprios anjos! – junta os  
pedaços da túnica de teu Filho e restaura  
Senhora, a veste simbólica que um dia  
tuas mãos teceram...

Dom Helder Pessoa Câmara, 1981.

SACRAMENTO, Tatiane Amorim da Silva. **Procissão de Nossa Senhora da Conceição**. 74 f. il. 2010. Requisito para obtenção do grau de Bacharel em Museologia - Centro de Artes Humanidades e Letras, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

## RESUMO

Este trabalho monográfico teve como objetivo documentar a procissão de Nossa Senhora da Conceição padroeira do município de Conceição da Feira - Bahia. A proposta de pesquisa está voltada para o campo da documentação museológica, uma vez que a mesma é parte essencial da presente proposta de trabalho. A Procissão de Nossa Senhora, em Conceição da Feira é um exemplo de persistência de uma tradição viva, demonstrando a importância da cultura local no cenário das manifestações religiosas católicas brasileiras. Os festejos em louvor a Nossa Senhora da Conceição tiveram início no século XVII, no ano de 1675, com o surgimento da Imagem da Santa no terreno de Manuel Araújo Aragão. Ao longo do tempo a procissão vem sofrendo algumas modificações, assim como: a substituição da imagem tradicional pela imagem de roca, mudanças de data, a retirada dos padroeiros das comunidades. Apesar dessas mudanças, a procissão de Nossa Senhora da Conceição, ainda é hoje um dos acontecimentos mais esperados do município de Conceição da Feira, pois, é a realização da fé do povo católico que preserva a fé na Virgem da Conceição. Portanto, o presente trabalho monográfico teve como objetivo recuperar e reunir informações sobre esta manifestação cultural e deixá-las registradas para a geração futura.

**Palavras-chave:** Documentação Museológica. Cultura Imaterial. Procissão de Nossa Senhora da Conceição. Conceição da Feira.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Imagem de Nossa Senhora da Conceição.....	25
Figura 2: Imagem de Nossa Senhora da Conceição do altar mor.....	27
Figura 3: Imagem de Nossa Senhora da Conceição de roca.....	29
Figura 4: Procissão de Nossa Senhora da Conceição.....	34
Figura 5: Procissão de Nossa Senhora da Conceição.....	35
Figura 6: Imagem de Nossa Senhora da Conceição de roca, entrando na matriz.....	36
Figura 7: Encerramento da Procissão de Nossa Senhora da Conceição.....	37
Figura 8: Procissão de Nossa Senhora da Conceição.....	38
Figura 9: Procissão de Nossa Senhora da Conceição com a Imagem de Nossa Senhora da Conceição da praia.....	39
Figura 10: Procissão de Nossa Senhora da Conceição com a Imagem de Nossa Senhora da Conceição da Cidade de Maragogipe.....	40
Figura 11: Procissão de Nossa Senhora da Conceição com as Irmandades da Paróquia...	41
Figura 12: Imagem de Nossa Senhora da Conceição na frente da Igreja Matriz.....	42



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>2</b>	<b>BREVE HISTORICO DE CONCEIÇÃO DA FEIRA</b> .....	12
2.1.	DADOS GEOGRÁFICOS .....	12
1.1.2.	Localização .....	12
1.1.3.	Limites .....	13
1.1.4.	Clima .....	13
1.1.5.	Hidrografia .....	13
1.1.6.	Acidentes Geográficos.....	13
<b>3</b>	<b>DOCUMENTAÇÃO MUSEOLOGICA</b> .....	15
<b>4</b>	<b>CULTURA IMATERIAL</b> .....	17
<b>5</b>	<b>RELIGIÃO</b> .....	20
<b>6</b>	<b>MARIA</b> .....	23
<b>7</b>	<b>DESCRIÇÃO DAS IMAGENS DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA IGREJA MATRIZ DE CONCEIÇÃO DA FEIRA-BA</b> .....	24
7.1	IMAGEM DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO TRADICIONAL .....	24
7.2	IMAGEM DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ALTAR-MOR .....	26
7.3	IMAGEM DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE ROCA .....	28
<b>8</b>	<b>A PROCISSÃO</b> .....	30
8.1	DESCRIÇÕES FOTOGRÁFICAS DA PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO .....	34
8.2.	MUDANÇAS OCORRIDAS NA PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO .....	43
<b>9</b>	<b>CONCLUSÃO</b> .....	45
	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	47

<b>ANEXOS</b> .....	49
<b>APÊNDICES</b> .....	60

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho monográfico propõe documentar a procissão de Nossa Senhora da Conceição, padroeira do município de Conceição da Feira – Bahia.

A procissão é o momento em que a população expressa a sua fé na virgem da Conceição Imaculada, protetora de todas as suas iniciativas, assim como a renovação de fé e o agradecimento dos conceiçoenses. A escolha pelo tema aconteceu devida à vontade de entender o contexto histórico em que surgiu a procissão e como esta vem sendo realizada atualmente.

A referida proposta de pesquisa está voltada para o campo da documentação museológica, uma vez que propõe estudar registros documentais orais e escritos visando conhecer aspectos da cultura imaterial e material do município de Conceição da Feira, como objetivo de evidenciar a história e o significado da procissão para a comunidade conceiçoense.

O referido município, sede da paróquia consagrada a Nossa Senhora da Conceição, está subordinado ao Arcebispado de Feira de Santana desde os tempos da Feira Velha. Esta feira acontecia em frente á capela e era o momento em que os produtores e comerciantes de toda região se reuniam para comercializarem seus produtos.

A capela da conceição Velha foi fundada no século XVII, no ano de 1675 e lá eram realizados os festejos em louvor a Nossa Senhora da Conceição, chamada pelo povo de Nossa Senhora da Feira.

No decorrer dos séculos os festejos foram se desenvolvendo e culminou no que conhecemos hoje como a procissão de Nossa Senhora da Conceição que acontece desde 1675 na maioria das vezes, sempre no dia 8 de dezembro de cada ano.

A Procissão de Nossa Senhora, em Conceição da Feira é um exemplo de persistência de uma tradição viva desde o século XVII, demonstrando a importância da cultura local no cenário das manifestações religiosas católicas brasileiras.

A presente monografia estudou a história e a memória da Procissão de Nossa Senhora da Conceição da Feira com base em pesquisa documental para compreender seu significado para comunidade local. Assim, torna-se relevante uma revisão do tema proposto, com base em pesquisas acadêmicas que abranjam coletas de dados de fontes escritas e orais sobre a procissão e um estudo iconográfico baseado em fotografias obtidas junto à comunidade.

O presente trabalho constitui um acervo para pesquisas, bem como ajuda a manter viva a memória da procissão no município de Conceição da Feira – Ba. Assim faz-se necessário compreender um pouco mais do contexto histórico do município de Conceição da Feira.

No primeiro momento para execução da monografia foi necessário fazer a pesquisa de campo, entrevistando pessoas da comunidade a respeito do objeto de estudo. Neste momento foi possível coletar dos fiéis, fotografias e folhetos contendo a programação da procissão. Para a coleta de dados foram aplicados vinte questionários dos quais cinco constam em anexo. Não foi necessário anexar todos devido às repetições das respostas, por parte dos entrevistados.

Este trabalho está estruturado em capítulos com sub-tópicos. No primeiro consta o histórico de conceição da feira que norteará o leitor a respeito do surgimento do município.

No segundo consta o significado de Documentação Museológica e a sua importância na museologia e no presente trabalho monográfico.

O terceiro é Cultura imaterial. Neste capítulo explica-se o que é cultura imaterial e a relação da mesma no objeto de estudo no caso a procissão.

O quarto é sobre Religião. Neste se aborda um pouco sobre religião, mas aprofunda-se sobre a religião católica.

O quinto é um breve histórico de Maria. O sexto é a descrição das Imagens de Nossa Senhora da Conceição da Igreja Matriz, pois, a descrição da imagem serve como base de compreensão da iconografia da imagem de Nossa Senhora da Conceição.

O sétimo é a Procissão. É o momento em que se explica o passo a passo da procissão, com descrição fotográfica da procissão, nessa parte consta a descrição da procissão em pontos diferentes. Também abordará as Mudanças ocorridas na procissão da década de 60 do século XX aos dias atuais e segue-se com as considerações finais seguidas das referências bibliográficas, anexos e apêndices.

## **2 BREVE HISTÓRICO DE CONCEIÇÃO DA FEIRA**

A cidade de Conceição da Feira fica localizada no Recôncavo Baiano, com extensão territorial de 196 km. Antes de sua emancipação política o município fazia parte da cidade de Cachoeira.

A primeira penetração em terras do atual município de Conceição da Feira aconteceu no século XVII. Foi construída uma capela dedicada a Nossa Senhora da Conceição no ano de 1675, ficando anexada a Paróquia de Nossa Senhora do Porto da Cachoeira. (vide anexo 01).

Por estar em ruína à capela primitiva, resolveram construir uma nova capela, em local escolhido por possuir nascentes d' água, de boa qualidade e ainda estar no entroncamento de duas estradas reais. Quando foi finalizada a construção da nova capela iniciou-se ao redor da mesma, a comercialização de produtos, surgindo assim o Arraial Nossa Senhora da Conceição da Nova Feira.

Conforme Santos, 1996 a nova Capela consagrada a Nossa Senhora da Conceição foi elevada à categoria de Freguesia por Dom Romualdo de Seixas pela Lei Provincial n 275, de 25 de maio de 1847, criando também o Distrito de Paz de Conceição da Feira. Em 23 de Julho de 1926 foi criado o município de Conceição da Feira pela Lei 1879.

De acordo com o último censo demográfico a população de Conceição da Feira possui aproximadamente 20. 408 mil habitantes.

A economia de Conceição da Feira é voltada para a avicultura, sendo o maior pólo avícola do estado da Bahia.

### **2.1 DADOS GEOGRÁFICOS**

De acordo com Santos 1996, o município de Conceição da Feira possui os seguintes dados:

#### **2.1.2. Localização**

O município de Conceição da Feira é considerado um dos menores do Recôncavo Baiano, sendo que sua extensão territorial é de 196 km, está situado no Vale do Paraguaçu com 3/4 do seu território incluídos no Planalto das chamadas “Terras Altas do Rio Paraguaçu”.

De acordo com o censo do IBGE do ano de 1990 a Cidade de Conceição da Feira; pertence à região do Centro Norte Baiano, fazendo parte da relação das cidades da Microrregião de Feira de Santana.

Encontra-se a uma distância de 69 km da capital baiana, em linha reta, 118 km por rodovia e 134 km por ferrovia.

A sede está a 227,2199m de altitude, de acordo com mediações feitas pelo Conselho Nacional de Geografia, estando à chapa comprobatória cravada do lado esquerdo da porta principal da Igreja Matriz, localizada na Praça da Bandeira.( vide anexo 02). No, entanto no trecho da rodovia São Gonçalo dos Campos – Conceição da Feira, a 05 (cinco) metros da margem direita, e a 150m além do marco quilométrico N 19 e a 4,9 km além da Igreja Matriz da cidade de São Gonçalo dos Campos, a altitude registrada é de 210,8060 metros.

Quanto as coordenadas geográficas da sede do município são 12 30' 30" de altitude sul e 38 59' 30" de longitude w.Gr.:

### **2.1.3. Limites**

Conceição da Feira limita-se ao norte com São Gonçalo dos Campos e Muritiba, ao sul com Cachoeira, ao leste com Santo Amaro da Purificação e ao oeste com Antonio Cardoso e Santo Estevão.

### **2.1.4. Clima**

Subtropical e ameno. Sua temperatura apresenta as seguintes graduações – máxima de 32°C e mínima de 17°C com uma média compensada de 25° C. A precipitação pluviométrica media anual é estimada em 1200 mm, e a máxima em vinte e quatro horas é de 160 mm. As chuvas são mais intensas no período de abril a julho.

### **2.1.5. Hidrografia**

O território de Conceição da Feira é banhado pelo Rio Paraguaçu que pertence a Bacia Leste da Bahia, e recebe o seu mais importante afluente - o Rio Jacuipe. Vale ressaltar também, o Rio Acuntiga, que corta a cidade de norte a sul pelos riachos Bete e Murutuba. Além desses, o município conta ainda com os rios Açú e Saco.

### **2.1.6. Acidentes geográficos**

O município de Conceição da Feira tem seu território situado em terras planas, apresentando pequenas elevações como a Serra da Conceição localizada próximo da sede do município, atingindo 410m de altitude. De seu cume são avistadas as cidades de São Gonçalo dos Campos, Muritiba e Feira de Santana, além de ter-se visão geral de toda a nossa cidade.

### 3 DOCUMENTAÇÃO MUSEOLÓGICA

Os estudos de documentação são básicos e decisivos para a área museológica por ser a partir deles que se organiza o conhecimento sobre os acervos das culturas material e imaterial que serão utilizados no processo de catalogação, ressignificação e exposição dos acervos.

Esse trabalho monográfico tem como objetivo estudar a história e a memória da Procissão de Nossa Senhora da Conceição da Feira com base em pesquisa documental para evidenciar aspectos da cultura local. Dentro desta perspectiva faz-se necessário um breve levantamento sobre o significado e a importância da documentação para a preservação de um bem cultural. Uma vez que a mesma é parte essencial da presente proposta de trabalho. De acordo com Helena Dodd Ferrez (1994, p. 68):

“Documentação museológica é o conjunto de informações sobre cada um dos seus itens e, por conseguinte, a preservação de informações em fontes de pesquisa científica ou em instrumentos de transmissão de conhecimento”.

A documentação é parte integrante da museologia e está fundamentada na preservação, na pesquisa e no estabelecimento de um elo de comunicação entre estas vias. Todo e qualquer objeto confeccionado pelo ser humano carrega as marcas de um povo, bem como o contexto em que foi construído. Segundo Fernanda de Camargo-Moro (1986) documentação museológica é toda a informação relativa ao acervo. Mas é fundamental esclarecer que o objeto por si só não fala. É necessário investigá-lo para poder descobrir o seu significado.

Nesse sentido, conservar e documentar os objetos são de fundamental importância para transformá-los em fonte de informações acessível a todos. Então, fica evidente que o espaço físico do museu não pode ser confundido com um espaço reservado para se guardar objetos velhos como muitos pensam hoje.

É necessário que haja coleta, restauração, conservação bem como documentação dos objetos para que eles possam se transformar em objetos que veiculem informações. Estas informações podem ser representadas através de palavras ou de imagens. Não se deve deixar de mencionar mais uma vez que objeto só se torna documento quando é revestido de significado. Existem as informações que estão visíveis no próprio objeto e aquelas que para serem descobertas é necessária investigação, para que nos permita conhecer a importância do mesmo, sua finalidade bem como o seu significado para o povo que o construiu.



Promover uma documentação museológica nas práticas imateriais requer uma abordagem especial, ações de produção de conhecimento, de documentação, de sensibilização da sociedade, de promoção e de apoio a condições sociais e materiais de existência.

Neste sentido é válido suscitar os diferentes meios utilizados para documentar práticas imateriais, são elas: mapeamento, inventários culturais, registro etnográfico e audiovisual e valorização dos saberes. Através destes meios podemos fazer a documentação de uma determinada manifestação cultural Imaterial.

#### 4 CULTURA IMATERIAL

Cultura Imaterial nada mais é do que práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas que revelam a diversidade de manifestação cultural popular. Preservar a cultura imaterial é preservar a memória de um povo, mantendo viva a sua tradição em face desse mundo globalizado. Portanto preservar uma manifestação cultural de um povo não é nada fácil, diversos obstáculos relacionados a elementos socioeconômicos atrapalham a dinâmica dessas manifestações. Assim, é válido suscitar que a cultura é construída por um determinado grupo e é transmitida de uma geração a outra. No percurso dessa transmissão ela pode chegar a outras gerações na forma em que foi criada ou pode chegar modificada. Porém, as pessoas estão em constante contato umas com as outras e nestes contatos elas acabam por deixar um pouco de si e levar um pouco do outro e isso torna a cultura dinâmica e contínua.

Então, surge o questionamento: se a cultura está constantemente se modificando devido ao contato entre os povos, o que se deve fazer para se preservar a memória? As tradições são criadas e se transforma ao longo do tempo. As pessoas são quem decidem o que se transforma, como se transforma, qual a velocidade dessa transformação. Elas também decidem o que se extingue e o que permanece. Assim sendo, o que forma a cultura de cada um?

Diante deste questionamento fica evidente a relevância de se estudar a história e a memória da Procissão de Nossa Senhora da Conceição da Feira com base em pesquisa documental para a comunidade.

A partir da ideia de que a cultura construída por um grupo sofre alterações devido aos contatos com outros tipos de cultura, sentimos a necessidade de estabelecer uma análise da história e memória da procissão, uma vez que a memória é passível de lembranças e esquecimentos e sofre interferências ao longo dos anos.

Assim um estudo documental sobre a procissão é importante e urgente, para que se mantenha viva essa tradição. Neste momento vale ressaltar o conceito de memória e história que ao contrário do que muitos pensam não são sinônimas. De acordo com Nora Cerávolo (Apud ARÉVALO) *“a memória é tida como tradição definidora, portadora de uma herança que dá sentido e, desta forma, é viva e dinâmica”*.

Tomando-se como base o conceito de Nora Cerávolo acerca da memória, é possível fazer uma associação com o objeto de estudo proposto.

A procissão em Conceição da Feira tem se mantido viva e dinâmica graças à memória dos fieis, que apesar das transformações econômicas e sociais vem conseguindo reunir condições para manter viva essa tradição.

Já a história, conforme afirma Arévola (s.d., p. 3),

“é o correlato opositor, como narrativa unificadora ela separa e seleciona os fatos. Petrifica, congela e, sobretudo mata os momentos de memória, pois coloca o passado como algo distante e misterioso, portador de uma aura que deve ser sempre analisada e criticada e revista”.

Se a história por alguns momentos mata a memória quando coloca o passado como algo distante e misterioso, ela acaba por revelar mais uma importância da memória.

Fazer um estudo documental sobre a cultura imaterial (práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas) em Conceição da Feira, no caso a Procissão, é fundamental, pois neste momento será possível estabelecer uma relação entre as fontes escritas e orais.

A proposta de se colher dados de fontes escritas e orais não é para se sobrepor uma em detrimento da outra, mas fundí-las a ponto de uma enriquecer a outra, oferecendo-lhe informações que até então estavam ocultadas. Não se pode esquecer que a memória trabalha com lembranças e esquecimentos. Daí também à importância de se trabalhar a fonte escrita. Vale ressaltar que:

“Está presente na obrigação do Estado de proteger as manifestações culturais dos diferentes grupos sociais e étnicos, incluindo indígenas e afro-brasileiros, e de fixar datas representativas para todos esses grupos” (SANTILLI, 2005, p. 62)

Nota-se que nos últimos anos está havendo uma preocupação em legalizar, ou seja, formular leis que protejam e reconheçam a cultura imaterial. Entretanto é impossível entender os bens culturais sem levar em consideração quais os valores que estão atribuídos a eles, a sua imaterialidade, da mesma forma que não se pode compreender a importância do patrimônio imaterial sem o conhecimento dos bens materiais que lhes dão suporte. (SANTILLI, 2005).

No caso específico do objeto de estudo em questão não se pode tentar compreender o significado da imagem de Nossa Senhora da Conceição por si só, uma vez que o que lhe dá sentido é a cultura imaterial, ou seja, os valores e sentimentos que lhes são atribuídas como expressão da fé de um povo, que crê no que vai além da imagem.

José Marcos Pinheiro, em seu livro memória e esquecimento, discute de maneira peculiar a questão da crise da memória. Para este autor a modernidade tem sucumbido às

culturas locais, pois em nome do “novo” tem se levado ao esquecimento essas manifestações culturais. *“A palavra moderna expressa, pois, a consciência de uma vida nova, superior à antiga, e ao mesmo tempo o imperativo de estar à altura dos tempos. Para o ‘moderno’, não sê-lo equivale a ficar abaixo do nível histórico”* (PINHEIRO, 2004, p. 83).

Diante do que está acontecendo no mundo hoje, de acordo com Pinheiro, as culturas locais vêm sendo subjugadas pelas culturas dominantes, e isso tem se acentuado graças aos avanços tecnológicos, ou seja, a ideia de uma cultura universal vem sendo usada como forma de facilitar o livre comércio entre os países. Ele vai ainda mais longe quando afirma que hoje se encontram muito mais elementos e informações de culturas locais do que nas próprias populações.

A procissão de Nossa Senhora da Conceição é uma manifestação cultural viva e enraizada no fazer popular e no cotidiano das pessoas. E como diz Pinheiro há uma emergência de memória, para que essa cultura imaterial não se perca diante desta avassaladora modernidade.

Faz-se necessário documentar essa manifestação popular, de forma que ela se mantenha preservada, passada de geração a geração conservando ao máximo a sua integridade.

Dessa forma, fica evidente que a imagem da santa (bem material), por si só, não manterá viva tamanha manifestação cultural, uma vez que é na procissão que a imagem ganha o seu significado, quando a população expressa a sua fé na santa padroeira da cidade, revelando assim, a cultura imaterial que a ela está atrelada. O estudo documental da Procissão de Nossa Senhora da Conceição está pautado na ideia de que a cultura imaterial é viva e dinâmica, pois quem lhe dá suporte é a memória.

## 5 RELIGIÃO

Ultimamente muitos livros estão sendo escritos, revistas editadas e sites vêm abordando as múltiplas religiões que estão orientadas em sua relação com Deus, com os outros, consigo mesmo e com o mundo. Mas, apesar de todos esses esclarecimentos ainda fica a pergunta: o que é religião?

Notadamente, a religião integra a vida da maioria dos cidadãos. Esse termo se refere a uma atitude de relacionamento entre dois personagens: Deus e o ser humano. Assim, a religião é, incontestavelmente, parte da nossa vida. Ela acontece de forma pessoal, mas se expande para uma comunidade, pois é na união com os irmãos que ela verdadeiramente acontece. Como afirma Besen (2005, p.18) “E, essa relação cria vínculos de compromisso de solidariedade, pois liga a comunidade, as pessoas entre si e Deus, cria vínculos de afeto, de espiritualidade.”

A religião completa a vida do homem, pois o torna mais compreensivo, corajoso, confiante nas coisas que realiza e respeita ainda mais os irmãos. O fato de cada povo ou grupo ter uma religião (mulçumana, budista, cristã...) nada mais é que aceitar uma expressão religiosa que depende da história de cada povo e de cada pessoa.

As religiões, geralmente passam por um período em que os ensinamentos são passados para as gerações seguintes através das palavras ditas pelas gerações anteriores e, somente depois são registradas de forma escrita. Assim temos:

**Religiões de tradição oral:** esse procedimento acontece praticamente em todas as religiões. Aqui, os ensinamentos religiosos são passados de pais para filhos e assim sucessivamente. E isso ocorreu por séculos e milênios.

**Religiões de tradição escrita:** estes ensinamentos encontram-se escritos em livros sagrados. Por exemplo: a Bíblia (cristãos), a Torah (Judeus), os Vedas (Hinduístas) o Alcorão (Mulçumanos).

Esta monografia se aprofundará especificamente ao Cristianismo, pois nosso tema é a procissão da padroeira da cidade de Conceição da Feira, portanto falaremos da religião católica.

O cristianismo é a religião dos cristãos. É uma religião monoteísta que crê num só Deus, mas em três pessoas distintas: Pai (criador do céu e da terra, é Deus), Filho (que se fez homem e recebeu o nome Jesus Cristo, é Deus) e Espírito Santo (enviado a nós pelo pai e o filho, também é Deus). Estas três pessoas não surgiram num momento específico da história, mas existem desde sempre e se revelaram ao longo da história.

É o Deus Trindade: um só Deus em três pessoas diferentes. O sinal da fé trinitária é que, desde os primórdios do cristianismo, o batismo sempre foi celebrado “em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”.

O Cristianismo, como o Judaísmo e o Islamismo, é uma religião de salvação. Para os cristãos, o próprio Deus se deu a conhecer e chegou a escolher um povo a quem se revelar: o povo Judeu. O cristianismo surgiu no Oriente Médio, mas os seguidores de Jesus de Nazaré se encontram em praticamente todas as nações com forte predomínio no Ocidente. (BESEN, 2005, p. 100)

O livro sagrado dos cristãos é a Bíblia. Ela é organizada em Antigo Testamento e Novo Testamento. A palavra Testamento quer dizer Aliança, pois se trata da aliança entre Deus e a humanidade.

O Cristianismo assim como aconteceu com os livros sagrados da Bíblia e com sua doutrina, ao longo dos séculos foi definindo os Sacramentos instituídos por Cristo. Os fundamentos são o Batismo e a Eucaristia porque Cristo pessoalmente os realizou e deixou-nos as palavras de sua celebração.

Hoje o Cristianismo é a religião com mais adeptos no mundo. Ela vem se expandindo muito, apesar de estar dando espaços a novos segmentos. Como afirma Besen: “Atualmente o Cristianismo é a religião com maior número de seguidores no mundo. No entanto, ao longo da história, a religião cristã sofreu divisões, fazendo surgir, dessa forma, várias igrejas cristãs, cada uma realçando determinados valores da relação feita por Jesus.” (BESEN, 2005, p. 109)

Segundo relatos, o catolicismo foi trazido para o Brasil pelos portugueses em 1500. Quando estes aqui chegaram já encontraram os indígenas praticando seus cultos religiosos, mas os missionários católicos desenvolveram uma grande atividade de evangelização. Segundo Besen: “Na tradição católica Brasileira são muito importantes as irmandades e os movimentos. Entendem-se como movimentos católicos: pastoral ambiental (Cursilhos de Cristandade), familiar (equipes de nossa senhora, movimento familiar cristão, encontro de casais com Cristo) e de espiritualidade (o apostolado da oração, Legião de Maria, Focolarinos, Opus Dei, Catecumenato, Comunhão e Libertação, Renovação Carismática Católica).” (BESEN, 2005, p. 119)

A Igreja católica ensina que todas as pessoas são chamadas á santidade. E, segundo ela, algumas de fé e vida cristã não comum e heróica chegaram bem mais próximas de Deus. Estas pessoas a Igreja canonizam como santos e prestam-lhes culto público. Aqui temos claramente o exemplo de Maria. É ela que nas Bodas de Caná convida seu filho para fazer um milagre: “Jesus eles não têm mais vinho”. É pela intercessão de Maria que Jesus realiza seu

primeiro milagre (Jó 2,1-12). Nessa passagem da Bíblia é relatado esse milagre. Segundo consta estava havendo um casamento e quase no final da festa acaba o vinho. Então Jesus, á pedido de Maria, transforma a água em vinho que é servido e aprovado pelos convidados.

## 6 MARIA

Segundo a tradição católica, a virgem Maria teria nascido em oito de setembro, data em que a igreja comemora sua natividade.

Maria ocupa um lugar discreto na Bíblia Sagrada, apesar de possuir inúmeros fiéis pelo mundo.

A Igreja católica professa ainda que Maria foi concebida sem pecado, concebeu virginalmente, manteve-se virgem após o parto e foi elevada aos céus em corpo e alma no momento de sua morte. É a primeira ressuscitada por Cristo, em virtude de sua maternidade divina. (BESEN, 2005, p. 117).

Maria recebeu a plenitude da graça e por isto é saudada pelo Anjo Gabriel como “cheia de graça” (Lucas 1,28). A mesma Maria reconhece ser menor diante de Deus e diz: “Todas as gerações me chamarão de bem-aventurada” (Lucas 1,48).

Maria é a imagem do povo da nova aliança que viu a salvação de Deus (lc 2,30). Os cristãos veneram Maria, a mãe do seu senhor, uma jovem escolhida por Deus para ser a mãe de Jesus.

Os Dogmas dedicados à virgem Maria são quatro: Virgindade Perpétua, Santidade Absoluta, Imaculada Conceição e Assunção aos Céus.



## **7 DESCRIÇÃO DAS IMAGENS DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA IGREJA MATRIZ DE CONCEIÇÃO DA FEIRA-BA**

### **7.1 IMAGEM DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO TRADICIONAL**

#### **LOCALIZAÇÃO**

01 UF/ Município  
BA – Conceição da Feira

02- Cidade/ Localidade  
Conceição da Feira

03- Endereço  
Praça da Bandeira

04- Acervo  
Igreja Matriz de N.S.  
da Conceição

05- Local no Prédio  
Na parte Superior

06- Proprietário  
Igreja Matriz

07- Responsável Imediato/Endereço  
José Carlos da Silva Lima – Praça da  
Bandeira

#### **IDENTIFICAÇÃO**

08- Designação  
Nossa Senhora da Conceição

09- Espécie  
Imaginária

10- Natureza  
Escultura

11- Época

12- Autoria  
Desconhecida

13- Material/Técnica  
Madeira/Entalhe/Douramento/Policromi  
a

14- Origem  
Desconhecida

15-Dimensão  
80 centímetros

## DESCRIÇÕES



Nossa Senhora da Conceição, de pé, posição frontal, cabeça levemente inclinada para a esquerda, olhos na mesma direção.

Cabelos longos, castanho escuro, em sulcos ondulados caindo em mechas sobre os ombros. Véu curto branco com esgrafiados dourados, decorados com bolinhas miúdas: gola dourada.

Braços flexionados para frente com as mãos postas em oração sobre o peito.

Veste vestido branco e barrado dourado na base, manto fechado à frente sob a gola: na cor azul; envolvendo as costas, sobre os ombros direito e esquerdo. Perna flexionada, apoiando na perna esquerda.

Peanha sobre decoração de nuvens na cor azul e três querubins, globo azul. Base côncava e convexa.

Acervo: Adriano Melo, 2010

Figura 01: Imagem de Nossa Senhora da Conceição.

## PROTEÇÃO

### Condições de conservações:

Boa  Razoável  Ruim

### Estado de conservação:

Excelente  Bom  Regular

Mau  Péssimo

### ESPECIFICAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Suporte em madeira ressecado com fissuras na penha. A imagem de Nossa Senhora apresenta perda de parte do dedinho na mão direita os querubins apresentam perdas de partes na aza e na cabeça. Policromia com pintura e douramento, manchas e sujidades pulverulentas.

### **Restaurações:**

### **Características iconográficas / ornamentais:**

A iconografia desta peça é tradicional com a lua e os três querubins.

Ornamentação: estrelas, bolinhas no véu, querubins e a lua.

### **Dados históricos:**

Segundo depoimentos da comunidade a Imagem de Nossa Senhora da Conceição do município de Conceição da Feira, apareceu do nada no terreno do coronel Manuel de Araújo Aragão no ano de 1675.

## **7.2 IMAGEM DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ALTAR-MOR**

### **LOCALIZAÇÃO**

01 UF / Município  
BA- Conceição da Feira

02 Cidade/ Localidade  
Conceição da Feira

03 Endereço  
Praça da Bandeira

04 Acervo  
Igreja Matriz

05 Local no Prédio  
Altar Mor

06 Proprietário

Igreja Matriz

07 Responsável  
Padre José Carlos da Silva Lima.

### **IDENTIFICAÇÃO**

08 Designação  
Nossa Senhora da Conceição

09 Espécie  
Imaginaria

10 Natureza  
Escultura

11 Época

12 Autoria

14 Origem

13 Material / Técnica

15 Dimensões

Madeira/ Entalhe/ Douramento/  
Policromia.

1,10 M

## DESCRIÇÕES



Nossa Senhora da Conceição, de pé, posição frontal, cabeça levemente inclinada para a esquerda, olhos na mesma direção. Cabelos longos, castanhos claros, em sulcos ondulados caindo em mechas sobre os ombros. Véu curto branco com esgrafiados dourados, gola branca. Braços flexionados à frente mão postas em oração. Veste vestido na cor branca decorado com ramagens barrados dourados, manto aberto à frente sob a gola na cor azul com ramagens e barrados dourados envolvendo a costa, sobre ombro esquerdo e direito com ponta presa sob o braço. Perna direita flexionada, apoiando na perna esquerda. Peanha com decoração e nuvens na cor azul e quatro querubins, globo azul com estrelas douradas.

Acervo: Adriano Melo, 2010.

Figura 2: Imagem de Nossa Senhora da Conceição do altar-mor.

## PROTEÇÃO

### Condições de conservações:

[ ] Boa [ x ] Razoável [ ] Ruim

### Estado de conservação:

[ ] Excelente [ ] Bom [ X ] Regular

[ ] Mau [ ] Péssimo

#### ESPECIFICAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Policromia com pintura, manchas e sujidades pulverulentas.

#### Restaurações:

#### Características iconográficas / ornamentais:

#### Dados históricos:

### 7.3 IMAGEM DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE ROCA

#### LOCALIZAÇÃO

01 UF/ Município  
BA – Conceição da Feira

02- Cidade/ Localidade  
Conceição da Feira

03- Endereço  
Praça da Bandeira

04- Acervo  
Igreja Matriz de N.S.  
da Conceição

05- Local no Prédio  
Na parte Superior

06- Proprietário  
Igreja Matriz

07-Responsável Imediato/Endereço  
José Carlos da Silva Lima – Praça da  
Bandeira

#### IDENTIFICAÇÃO

08- Designação  
Imagem de Roca de Nossa Senhora da  
Conceição

09- Espécie  
Imaginária

10- Natureza  
Roca

11- Época

12- Autoria

13- Material/Técnica  
Madeira/

## DESCRIÇÕES



Imagem de Roca de Nossa Senhora da Conceição, ou seja, é uma estrutura de madeira, onde só aparecem as mãos e o rosto.

É uma Imagem vestida com tecidos, uma característica dessa Imagem é que estão faltando à lua e os querubins. Outra particularidade da Imagem é o fato dela ter cabelo natural. Ela possui olhos de vidro, dá sensação de realidade e dramaticidade à obra.

### PROTEÇÃO

#### Condições de conservações:

Boa  Razoável  Ruim

#### Estado de conservação:

Excelente  Bom  Regular

Mau  Péssimo

Acervo: Adriano Melo, 2010.

Figura 3: Imagem de Nossa Senhora da Conceição de roca.

### ESPECIFICAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Policromia com pintura, manchas e sujidades pulverulentas.

### Restaurações:

### Características iconográficas / ornamentais:

### Dados históricos:

## **8 PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**

Os festejos em louvor a Nossa Senhora da Conceição tiveram início no século XVII no ano de 1675 com o surgimento da imagem da santa no terreno de Manoel Araújo Aragão. Neste período o proprietário das terras denominadas “Saco”, há duas léguas da freguesia sediada na Vila de Nossa Senhora do Porto da Cachoeira, graça ao seu espírito religioso, ergueu, aí, uma ermida que dedicou a Nossa Senhora da Conceição e esta foi denominada pelo proprietário da “Capela” (SANTOS, 1996).

Essa ermida, conforme noticiou Pe. Antonio Pereira, então vigário da freguesia de Nossa Senhora do Rosário, situada na vila acima referida, ficou anexada àquela Paróquia, por mandado do Arcebispo da Bahia D. Sebastião da Vide.

A partir daí iniciaram-se os festejos dedicados a Nossa Senhora da Conceição e ao longo dos anos foram passados de geração a geração. O proprietário sempre contava com os habitantes do povoado. A comunidade escolhia um mordomo e este ficava responsável por organizar os festejos e juntos realizavam as novenas e a procissão que permanecem até os dias atuais com algumas modificações: até 1983 saíam várias imagens de santos venerados na igreja matriz, padroeiros das comunidades e ainda como último andor o da padroeira Nossa Senhora da Conceição de 80 cm de altura que pertencia à primeira igreja dedicada a Nossa Senhora.

Em 1984 com a chegada do novo pároco Pe. Áureo José de Oliveira Sampaio a procissão deixou de ser realizada no dia 08 de Dezembro passando a ser 09 do mesmo mês, segundo relatos a mudança deveu-se ao prolongamento do feriado. Também não saíram mais todos os santos, apenas os padroeiros das comunidades organizados pelos confessores, os mártires, os apóstolos, os anjos, os pais de Maria, o menino Jesus, São José esposo da virgem Maria e no final Nossa Senhora da Conceição.

Em 1988 a procissão teve a participação da imagem de tamanho natural de Nossa Senhora da Conceição da Praia da cidade de Salvador e a imagem da padroeira do município não saiu. Isto, devido ao fato de que a população era devota da mesma imagem então, não precisava sair às duas.

No ano de 1993 com a chegada da imagem de Nossa Senhora da Conceição de tamanho natural e de roca, a imagem pequena foi substituída, contrariando os fiéis que já eram acostumados com a tradicional imagem.

Em 1994, a imagem de Nossa Senhora da Conceição da cidade de Maragogipe visita Conceição da Feira. Outra vez a imagem da cidade não sai na procissão, causando revolta aos fiéis.

No dia 03 de dezembro de 2000 a imagem do Senhor do Bomfim da Cidade de Muritiba veio a Conceição da Feira para participar dos festejos da padroeira no ano em que foi comemorado o santo jubileu 2000.

A imagem de Nossa Senhora da Conceição foi ao encontro da imagem do senhor do bomfim na entrada da cidade.

No dia 10 de dezembro data que foi realizada a procissão por virtude do dia nove ser um sábado, o vigário paroquial achou por bem realiza-la no domingo dia 10. Em 15 de dezembro a imagem do Senhor do Bomfim retornou a sua igreja em Muritiba.

No ano do Rosário em 2002, a procissão contou com a participação da imagem de Nossa Senhora do Rosário do Porto da Cachoeira, com a imagem de Nossa Senhora do Rosário de Pompéia do Rio Vermelho em Salvador e Nossa Senhora do Rosário de Fátima da irmandade dos Auratos do evangelho também de Salvador, sob a presidência da belíssima imagem de Nossa Senhora da Conceição da Feira.

Na abertura do Ano Mariano Paroquial (ano dedicado a Maria), preparando a comemoração dos 150 anos Dogma da Imaculada Conceição da Virgem Maria<sup>1</sup> chegou a Conceição da Feira no dia 05 de dezembro de 2003 a imagem do Senhor do Bomfim indo para a capela da conceição velha, às 18hs iniciando um cortejo luminoso até a igreja da matriz.

Integrou a procissão neste ano a imagem querida dos baianos o Senhor Bom Jesus do Bomfim, que deixou a colina sagrada para visitar Conceição da Feira. Pela primeira vez na história da procissão de Nossa Senhora da Conceição que a imagem da Padroeira não presidiu a procissão, pois, a imagem do Senhor do Bomfim foi o destaque, devido à concepção católica Jesus Cristo é mais importante que Maria.

---

<sup>1</sup>Dogma da Imaculada Conceição da Virgem Maria: A Imaculada Conceição é um dogma católico declarado em 1854, que consolida formalmente a pureza da mãe de Jesus, Aquela que concebeu o filho de Deus e foi isenta do pecado. O título litúrgico da Imaculada Conceição que os católicos invocam, professam a prerrogativa concedida unicamente a Nossa Senhora: Maria foi concebida sem a mancha do pecado original desde sua mãe Santa Ana, e nasceu, portanto, sem o pecado original. NELSON, Francisco, Disponível em: <http://www.pacatuba.ce.gov.br/downloads/2009/programacaoNSConceicao.pdf>. Acesso em: 19 de nov. 2010.



Na festa dos 150 anos do Dogma da Imaculada Conceição no dia 28 de novembro as 05h 30min da manhã na igreja matriz foi realizado unção com olho bento na testa dos fieis, em seguida foi realizada uma caminhada para a capela velha levando a imagem da padroeira que fica no altar mor da igreja matriz, foi à quarta vez que a imagem deixou o altar.

A procissão foi realizada no dia 09, com as imagens dos padroeiros das comunidades das capelas como de costume e também com as imagens de São Felix da cidade de São Félix, de Santo Amaro da cidade de Santa Amaro e São José da cidade de Cachoeira.

Em 2005 com a chegada do novo pároco Pe. José Carlos Lima a procissão passa a ter novamente a tradicional imagem de Nossa Senhora e volta a acontecer no seu dia de origem 08 de Dezembro. Outra modificação foi em relação aos andores dos padroeiros das comunidades, que não participaram mais da caminhada. Segundo o pároco essa mudança ocorreu a pedido da população, pois estava se tornando desgastante para os organizadores terem de se preocupar com a preservação de várias imagens ao mesmo tempo sem contar no peso que os devotos tinham de carregar.

A procissão de Nossa Senhora da Conceição é ainda um dos acontecimentos mais esperados do município de Conceição da Feira, pois é a realização da fé do povo católico. Hoje, todos os fiéis participam da procissão e podem carregar o andor. Pois, segundo relatos antigos, por volta da década de 60, só mulheres podiam levar o andor e apenas os homens seguravam a cruz.

Os festejos começam ainda no final de novembro, com a novena que tem lugar todas as noites na matriz da cidade. No dia 08 de Dezembro a celebração se inicia com alvorada festiva as 05hs da manhã, uma missa pela manhã seguida da arrumação do andor pelas senhoras que fazem parte da igreja. Á tarde outra missa, seguida da procissão que se compõe:

**Data do acontecimento:**

Atualmente no dia 08 de Dezembro.

**Percurso;**

Percorre as principais e tradicionais ruas da cidade como: Miguel Calmon, Rui Barbosa, Castro Alves.

**Duração;**

O trajeto tem duração de aproximadamente 2h.

**Participação;**

Católicos da cidade e também de outros municípios como Cachoeira, São Félix, Maragogipe, Santo Amaro, São Gonçalo e outros.

**Organização;**

A festa é organizada por um grupo que é destinado de um ano para outro. É a função que tinham os mordomos antigamente. Cabe a este grupo promover eventos para angariar fundos para a festa então ele promove: bingos, vendagens de camisas personalizadas com imagens de Nossa Senhora, leilões, venda de comidas entre outras atividades.

**Composição;**

A procissão é acompanhada além dos devotos, por irmandades que seguem o cortejo em filas e trajando-se a caráter: Nossa Senhora do Rosário traja saia rosa, fita da mesma cor e blusa branca; Pia União do Trânsito de São José traja saia amarela, fita da mesma cor e blusa branca, os homens calça marrom e camisa branca tendo à mesma fita amarela; Apostolado da Oração traja saia azul, fita vermelha e blusa branca os homens calça azul, camisa branca e fita vermelha. Além da irmandade participam da ala de frente o pároco, os coroinhas e os ministros.

## 8.1 DESCRIÇÕES FOTOGRÁFICAS DA PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO



Acervo: Padre Áureo, 1993.

Figura 4: Procissão de Nossa Senhora da Conceição.

### ANO 1993

Procissão de Nossa Senhora da Conceição, realizada no dia 09 de dezembro de 1993, tendo 20 andores organizados em fila, abrindo a procissão o andor de Santa Efigênia, Padroeira da comunidade do Mato Grosso e finalizando a procissão a imagem de tamanho natural de roca de Nossa Senhora da Conceição da Feira.

Nesta fotografia a procissão está passando pela tradicional Rua de Conceição da Feira a Rua Rui Barbosa.



Acervo: Adriano Melo, 2008.

Figura 5: Procissão de Nossa Senhora da Conceição.

## ANO 2008

Procissão de Nossa Senhora da Conceição realizada no dia 08 de dezembro de 2008, saindo apenas o andor de Nossa Senhora da Conceição com a imagem tradicional.

O andor tradicional da igreja Matriz de madeira com detalhes, ornamentado de lírios e rosas brancas, sendo carregado por fieis, passando também na tradicional Rua de Conceição da Feira, a Rua Rui Barbosa.



Acervo: Padre Áureo, 1997.

Figura 6: Imagem de Nossa Senhora da Conceição de roca, entrando na matriz.

ANO 1997

A procissão chegando ao fim, com a entrada da imagem de Nossa Senhora da Conceição de Roca, entrando na Igreja Matriz de Conceição da Feira, sendo exaltada pelo Pároco Padre Áureo José de Oliveira Sampaio.



Acervo: Adriano Melo, 2009.

Figura 7: Encerramento da Procissão de Nossa Senhora da Conceição.

ANO 2009

Encerramento da Procissão, com a entrada do andor com a imagem de Nossa Senhora da Conceição Tradicional, enfeitada com arco de rosas e sendo saudada pelos fieis.



Acervo: Senhor Djalma Basto, 1993.  
Figura 8: Procissão de Nossa Senhora da Conceição.

Ano 1993

Procissão de Nossa Senhora da Conceição, realizada no dia 09 de dezembro, tendo o Imperador da Festa do Espírito Santo, juntamente com Padres, Coroinhas, ministros e fieis acompanhando o ultimo andor da padroeira com a imagem de tamanho natural de Nossa Senhora da Conceição da Feira de Roca.

O cortejo religioso passando pela Praça Marechal Deodoro da Fonseca.



Acervo: Padre Áureo, 1988.

Figura 9: Procissão de Nossa Senhora da Conceição com a Imagem de Nossa Senhora da Conceição da Praia.

## ANO 1988

Procissão de Nossa Senhora da Conceição realizada no dia 9 de dezembro, com a imagem de Nossa Senhora da Conceição da Praia de Roca, Padroeira da Bahia, enfeitada com palmas de Santa Rita brancas, sendo conduzida pelos fieis e passando pela Praça Marechal Deodoro da Fonseca. Neste ano a imagem de Nossa Senhora da Cidade de Conceição da Feira não saiu na procissão.





Acervo: Padre Áureo, 1994.

Figura 10: Procissão de Nossa Senhora da Conceição com a Imagem de Nossa Senhora da Conceição da Cidade de Maragogipe.

## ANO 1994

Procissão de Nossa Senhora da Conceição, realizada no dia 09 de dezembro, com a imagem de roca de Nossa Senhora da Conceição da Cidade de Maragogipe-Ba, sendo conduzida pelos fieis e passando pela Rua Castro Alves. A frente está o Pároco da época, Padre Áureo, juntamente com outro padre e coroinhas.



Acervo: Senhor Djalma Basto, 1993.

Figura 11: Procissão de Nossa Senhora da Conceição com as irmandades da Paróquia.

ANO 1993

Procissão de Nossa Senhora da Conceição, realizada dia 09 de dezembro, as irmandades em fila cada uma leva sua bandeira, sendo que na imagem fotográfica aparece apenas a bandeira da irmandade da Pia União do Trânsito de São José, na frente o andor do esposo

de Nossa Senhora São José e por último o andor com a imagem de roca da padroeira Nossa Senhora da Conceição, saindo da igreja Matriz.



Acervo: Senhora Elza Ferreira, 1964.

Figura 12: Imagem de Nossa Senhora da Conceição na frente da Igreja Matriz.

ANO 1964

Andor com a imagem tradicional de Nossa Senhora da Conceição, em frente à Igreja Matriz, este andor é muito parecido com o usado atualmente, mas podemos perceber algumas diferenças, como: os detalhes ultrapassam de um lado a outro do andor e possui ainda em cada lado um braço para a condução da imagem. Andor ornamentado com lírios brancos que simbolizam a pureza de Maria

## 8.2 MUDANÇAS OCORRIDAS NA PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Com base nas descrições fotográficas e nos depoimentos de populares podemos perceber que a procissão de Nossa Senhora da Conceição sofreu diversas mudanças ao longo do tempo. As mudanças começaram a ocorrer a partir de 1993 com a chegada da imagem de roca de tamanho natural substituindo, assim, a imagem de origem. Este fato deixou a maioria dos fiéis revoltados.

No ano de 1988 foi à imagem de Nossa Senhora da Conceição da Praia, padroeira da Bahia, que saiu na procissão. Segundo o pároco da época não era necessário sair duas imagens da mesma Santa na procissão.

No ano de 1994, conforme a figura dez, outra vez a imagem da cidade não segue na procissão. Desta vez é substituída pela imagem de Nossa Senhora da Conceição da cidade de Maragogipe.

No ano 2000 a imagem do Senhor do Bomfim da Cidade de Muritiba visitou Conceição da Feira para participar dos festejos da padroeira e foi o penúltimo andor a sair na procissão no referido ano.

Já em 2002, a procissão contou com a participação das imagens de Nossa Senhora do Rosário do Porto da Cachoeira, Nossa Senhora do Rosário de Pompéia do Rio Vermelho da capital baiana e Nossa Senhora do Rosário de Fátima da irmandade dos Auratos do evangelho também de Salvador, e por fim saiu à imagem de roca de Nossa Senhora da Conceição da cidade de Conceição da Feira.

No Ano Mariano Paroquial (ano dedicado a Maria), preparando a comemoração dos 150 anos do Dogma da Imaculada Conceição da Virgem Maria, a procissão sofreu uma grande alteração. Foi à primeira vez na história que a imagem de Nossa Senhora da Conceição não foi à última a sair. Pois no seu lugar saiu à imagem do Senhor Bom Jesus do Bomfim visto que Jesus Cristo é mais importante que Maria.

Em 2004 a procissão recebeu as imagens das cidades vizinhas, São Félix da cidade de São Félix, de Santo Amaro da cidade de Santo Amaro e São José da cidade de Cachoeira.

Com a chegada do novo pároco Pe. José Carlos Lima em 2005, a procissão passa a ter novamente a imagem tradicional de Nossa Senhora e volta a acontecer no seu dia de origem 08 de Dezembro, pois antes era realizado dia 09. Outra grande mudança ocorreu

com a retirada das demais imagens dos padroeiros das comunidades que acompanhavam a imagem de Nossa Senhora na procissão, causando grande revolta para alguns fiéis.

A procissão de Nossa Senhora da Conceição apesar de todas as mudanças ainda é hoje um dos acontecimentos mais esperados do município de Conceição da Feira, pois é a realização da fé do povo católico que preserva a fé na Virgem da Conceição.

## 9 CONCLUSÃO

O processo de execução da monografia foi muito satisfatório. Primeiramente, foi necessário fazer a pesquisa de campo e, através da mesma, coletamos dados sobre a procissão, registros fotográficos, depoimentos de pessoas da comunidade, de ex-coroinhas, do Pároco Antônio Almeida que permaneceu na paróquia por dois anos e o atual, José Carlos.

Para colher esses dados foi preciso aplicar um questionário contendo perguntas diretas e pontuais a respeito do tema. (vide apêndices). Coletamos da comunidade folhetos com a programação da procissão da década de 90 aos dias atuais, facilitando bastante na compreensão de mudanças de datas na procissão, ou seja, são fontes escritas comprovando depoimentos feitos por pessoas da comunidade. (vide anexo 03).

A partir daí, passamos a registrar o contexto histórico da procissão. Registramos fatos importantes que aconteceram durante muito tempo e que hoje estão guardados apenas na memória do povo. Como afirma, em seu depoimento, a senhora Alexandrina Amorim de 89 anos: “hoje é tudo diferente, sai os santos, sai à romaria, mas não era como antes que só os homens seguravam a cruz e as mulheres seguravam o andor de Nossa Senhora da Conceição”.

Hoje podemos perceber que não existe mais essa regra. O depoimento de Dona Alexandrina ajudou-nos a compreender a nova forma de comportamento das pessoas na procissão. Hoje os fiéis, independente do sexo, têm a necessidade de levar o andor, até mesmo utilizando-o para pagar promessas.

Ainda existe a insatisfação de algumas pessoas que não conseguem conduzir o andor da santa por ser este, muito disputado. Há outros depoimentos que foram de fundamental importância para a construção do contexto histórico da procissão como o do ex-pároco, Antônio de Almeida Carneiro, 59 anos: “tradicionalmente a procissão existe não mais com a sua originalidade, mas com a fé do povo”.

Enquanto alguns fiéis consideram a procissão tradicional há outros que a definem não como tal e, sim, como a fé do povo. Como podemos observar no depoimento de Dona Raimunda Alvas Brandão, 56 anos: “A procissão faz parte da fé do povo e não é tradição”. Sendo assim, chegamos à conclusão, com base nestes e em outros depoimentos, que as pessoas têm opiniões diferentes, mas possuem a mesma vontade de que essa manifestação cultural não chegue ao fim, pois várias modificações vêm acontecendo ao longo do tempo.

Para isso, se faz necessário que órgãos competentes do município, ajudem à igreja, para que esse ato de fé de um povo não se perca, pois, não devemos esquecer que a memória é possível de lembranças e esquecimento.

Portanto, o presente trabalho monográfico teve como objetivo recuperar e reunir informações sobre esta manifestação cultural e deixá-las registradas para a geração futura.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A BIBLÍA SAGRADA: Antigo e Novo testamento. Traduzida em português por João Ferreira de Almeida. 2. ed. ver. atual. 2. ed. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1993, 309 p.

ARÉVALO, Márcia Conceição da Massena. **Lugares de Memória ou Práticas de Preservação o Invisível Através do Concreto**. Disponível em: [www. anpuh. org\\_](http://www.anpuh.org) > acesso em : 20 set 2010.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Contagem Populacional. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>> Acesso em: 29 nov 2010.

BESEN, José Artulino. **O universo Religioso: as grandes religiões e tendências religiosas atuais**. São Paulo: Mundo e Missão. 2005.

CÂNDIDO, Maria Inez. **Documentação Museológica**. Caderno de Diretrizes Museológica I. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Cultura/ Superintendência de Museus/ Associação dos Amigos do Museu Mineiro. 2002.

CÂMARA, Dom Helder Pessoa. **Nossa Senhora no meu caminho**. São Paulo: Paulina, 1981.

FERREZ, Helena Dodd. **Documentação Museológica: teoria para uma boa prática**. Caderno de Ensaio n. 2, estudo de museologia, Rio de Janeiro: Minc/ IPHAN, 1994, p. 68.

LONDRES, Cecília. **Celebrações e saberes da cultura popular: pesquisa inventário, crítica, perspectivas**. 2. ed. Rio de Janeiro -RJ: IPHAN, CNFCP, 2006.

LIMA, José Carlos da Silva. **Arquidiocese de Feira de Santana, Paróquia Nossa Senhora da Conceição**. 161 anos de Evangelização. Conceição da Feira, 2008.

LUBISCO, Nídia Maria Lienert, VIEIRA, Sônia Chagas, SANTANA, Isnaia Veiga. **Manual de estilo acadêmico: monografias, dissertações e teses**. 4. ed. ver e ampliada Salvador: EDUFBA, 2008.

MORO, Fernanda de Camargo. **Museu Aquisição/Documentação**. Rio de Janeiro: Ed.Eça Editora, 1986.

NELSON, Francisco, Disponível em: <http://www.pacatuba.ce.gov.br/downloads/2009/programacaoNSConceicao.pdf>.> Acesso em: 19 nove 2010.

PINHEIRO, José Marcos. **Museu, Memória a Esquecimento**. Rio de Janeiro – RJ: Papers. 2004, 262.p.



SANTILL, Juliana. **Patrimônio Imaterial e Direito Intelectuais Coletivo**. Revista do Patrimônio/ Histórico e Artístico Nacional. Brasília, n. 32, 2005.

SAMPAIO, Padre Áureo José de Oliveira. **Ano do espírito Santo**. Conceição da Feira, 1998, 4 p.

\_\_\_\_\_. **Festa da Imaculada Conceição de Virgem Maria**. Conceição da Feira, 1999, 4 p.

\_\_\_\_\_. **Festa de Nossa Senhora da Conceição da Feira**. Conceição da Feira, 2000, 4 p.

SANTOS, Maria Lúcia Plácido dos. **Conceição da Feira: terra da gente**. Conceição da Feira – BA: Santana, 1996.

WINTER, Maria Cecília. **Os usos do patrimônio três fazenda Cafeeira paulista do século XIX**. Disponível em: [www.klipsida.net](http://www.klipsida.net) >acesso em : 20 set 2010..

## ANEXO 01: CAPELA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO VELHA



Acervo: Adriano Melo, 2008

## ANEXO 02: IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

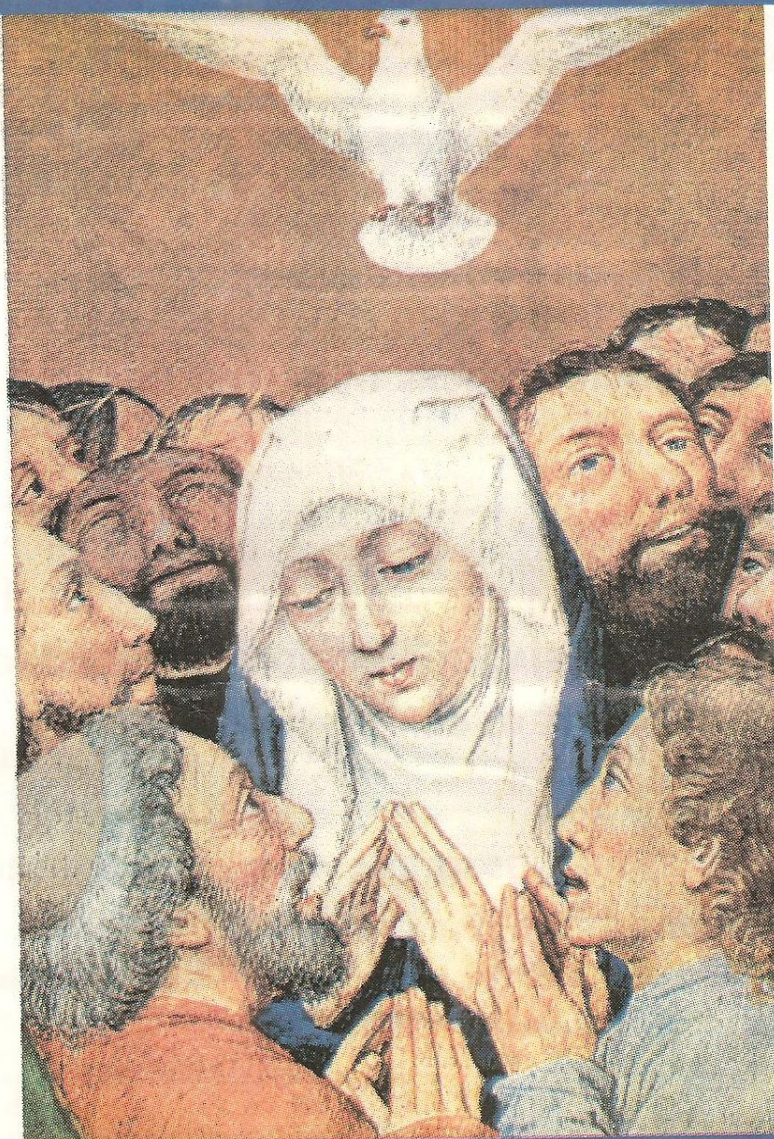


Acervo: Adriano Melo, 2003

ANEXO 03: PROGRAMAÇÕES DA PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO.

PROGRAMAÇÃO DA FESTA DO ANO DE 1998

## **ANO DO ESPÍRITO SANTO**



***Vem Espírito Santo!***

*Sem a tua força a Igreja fica estéril e confusa,  
sem ternura e sem missão.*

**7ª Noite - 05/12/98 - Sábado**

**Tema:** 6º dom do Espírito Santo: **TEMOR**

**Pregador:** Pe. Aristoteles da Silva

**Patrocinadores:** Comunidades: S. Judas Tadeu-Baixinha da Pindobeira, S. João Apostolo e Evangelista-Cruz de Alma, Confraria do Rosário.

**8ª Noite - 06/12/98 - Domingo**

**Tema:** 7º dom do Espírito Santo: **CIÊNCIA**

**Pregador:** Côn. José Oliveira Santos

**Patrocinadores:** Comunidades: N. S. Maria Concebida-Teirú, S. João Batista-Pedreiras, Pastoral Paroquial de Juventude, Equipe de Liturgia.

**9ª Noite - 07/12/98 - Segunda-feira**

**Tema:** Maria presente no Pentecostes

**Pregador:** Prof. Luciano Ribeiro Santos

**Patrocinadores:** Comunidades: Matriz, N. S. do Destêrro-Desterro, Poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário.



**08 DE DEZEMBRO**

**FESTA DA IMACULADA CONCEIÇÃO DA VIRGEM MARIA  
PADROEIRA DA PARÓQUIA E DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DA FEIRA  
(Dia santificado pela Igreja) Feriado Municipal**

**Às 04:45 hs.** - Alvorada festiva

**Às 05:00 hs.** - Canto do ofício de Imaculada Conceição, seguido da Santa Missa.

**Às 08:00 hs.** - Missa das Crianças

**Às 09:00 hs.** - Administração do Sacramento do Batismo

**Às 18:00 hs.** - Solene Concelebração Eucarística presidida pelo Revmo Snr. Mons. Walter Jorge Pinto, Reitor da Basílica do Senhor do Bonfim.

**09 DE DEZEMBRO**

**Às 09:00 hs.** - Missa na Capela da Conceição Velha

**Às 17:00 hs.** - Procissão com a participação dos Santos Padroeiros das Capelas da Paróquia, sob a presidência da querida Imagem de N. S. da Conceição da Feira.

Ao recolher a Procissão pregação do Pe. Gerônimo Santos da Silva, e Bênção do SS Sacramento.

**AGRADECEM:**

**Pe. Aureo José de Oliveira Sampaio - Pároco**

**José Cerqueira - Coordenador**

**Gilberto Oliveira dos Santos - Vice-Coordenador**

**Dulcineia Souza Santos - Secretaria**

**Gilca Bárbara Conceição Ramos - Vice-Secretária**

**Expedito Tito dos Santos Filho - Tesoureiro**

**Lindinalva Ribeiro Brandão - Vice-Tesoureira**

A Igreja Matriz de N. S. da Conceição da Feira, foi inaugurada no dia 8 de dezembro de 1838, nesse ano completa 160 anos de inaugurada, e também nesse ano completa 10 anos da visita de N. S. da Conceição da Praia a nossa Paróquia.

## PROGRAMAÇÃO DA FESTA DO ANO DE 1999



**FESTA DA IMACULADA CONCEIÇÃO  
DE VIRGEM MARIA**

**PADROEIRA DA COMUNIDADE CATÓLICA DE CONCEIÇÃO DA FEIRA  
ANO DE 1999**

PROGRAMAÇÃO DA FESTA DO ANO DE 2000



**FESTA DE NOSSA SENHORA DA  
CONCEIÇÃO DA FEIRA**

**NO ANO SANTO DO JUBILEU 2000  
DE 29 DE NOVEMBRO A 10 DE DEZEMBRO**

DIA 05/12/2000 - TERÇA-FEIRA 7º DIA

TEMA: UNÇÃO DOS ENFERMOS, FORÇA DO CRISTO NA DOENÇA E NA DOR

Pregador: Pe. Alvaro Geraldo Teixeira

Patrocinadores: Área de Pastoral nº 1, composta das Comunidades: Matriz, Conceição Velha, S. Antonio de Pádua.

Homenageados: Sodalicio de Ordem Terceira do Carmo de Cachoeira

DIA 06/12/2000 - QUARTA-FEIRA 8º DIA

TEMA: PENITÊNCIA, A ALEGRIA DE SERMOS PERDOADOS PELO PAI PARA ENFRENTARMOS DE NOVO A CAMINHADA.

Pregador: Pe. Rubens da Silva Andrade

Patrocinadores: Pia União de S. José, Confraria do Rosário de N. Senhora, Centro do Apostolado da Oração, Movimento da Mãe Rainha, Grupo dos Coroinhas.

Homenageados: Irmandade de S. Bartolomeu de Maragogipe.

DIA 07/12/2000 - QUINTA-FEIRA 9º DIA

TEMA: POR QUE PREPARAR-SE PARA RECEBER OS SACRAMENTOS?

CONSCIÊNCIA SOBRE O QUE ASSUME E NA IGREJA.

Pregador: Pe. Gabriel dos Santos Filho

Patrocinadores: Pastoral da Juventude, Pastoral Social, Pastoral da Comunicação, Pastoral Vocacional, Ministros extraordinários da Comunhão Eucarística.

Homenageados: Irmandade de S. Pedro da Muritiba.

DIA 08/12/2000 - FESTA DA IMACULADA CONCEIÇÃO DE MARIA

DIA SANTO DE GUARDA - FERIADO MUNICIPAL - DIA DA PADROEIRA DO MUNICÍPIO

Às 04:45h. - Alvorada festiva em homenagem a Padroeira.

Às 05:00h. - Canto do Ofício da Imaculada Conceição, seguido de Missa.

Às 08:00h. - Missa exclusivamente para Crianças.

Às 11:00h. - Administração do Sacramento do Batismo.

Às 18:00h. - Solene Concelebração Eucarística presidida pelo Pastor da Diocese Dom Frei Itamar Vian, homilia proferida pelo Mons. Walter Jorge Pinto.

DIA 09/12/2000

Às 09:00h. - Missa na Igreja Matriz.

Às 17:00h. - Missa na Capela da Conceição Velha.

DIA 10/12/2000 - ENCERRAMENTO DA FESTA

Às 08:00h. - Missa na Igreja Matriz.

Às 16:30h. - Procissão de encerramento da festa, sob a presidência de Imagem de N. S. da Conceição da Feira.

Ao recolher Bênção do Santíssimo Sacramento.

A IMAGEM DO SENHOR DO BOMFIM DE MURITIBA virá a Conceição da Feira no dia 3 de dezembro de 2000.

Às 18:30h. - a Imagem de N. S. da Conceição da Feira irá ao encontro da Imagem do S. B. Jesus do Bomfim na entrada da Cidade.

No dia 15 de dezembro às 18:00h. a Imagem do Senhor do Bomfim retornará a sua Igreja em Muritiba.

COORDENAÇÃO DA FESTA DE 2000

Conselho Paroquial:

Pe. Aureo José de Oliveira Sampaio - Luciene Valverde Brandão - Maria Conceição da Silva Santos - Wanda de Carvalho Brandão - José Quaresma dos Santos - Maria das Dores Gonçalves Marques - Zuleide Braga Plácido - Celino Cerqueira Leal - Raimunda Alves Brandão - Salustiano Marques Oliveira - Maria do Rosário Lima Fernandes.



PROGRAMAÇÃO DA FESTA DO ANO DE 2004

## PARÓQUIA DE N. SENHORA DA CONCEIÇÃO DA FEIRA



**FESTA DE 150 ANOS DO DOGMA  
DA IMACULADA CONCEIÇÃO**

Nossa Comunidade se alegra  
por este dia tão especial.  
Que sua benção esteja  
conosco hoje e sempre

**Dia 05.12.04 - 7ª Noite - Domingo**

**TEMA:** Maria Apresenta Jesus no Templo (Lc. 2,22-35)

**PREGADOR:** Pe. José Miguel dos Santos

**HOMENAGEADO:** Paróquia de N. S. do Rosário da Cachoeira

**RESPONSÁVEIS:** Área de Pastoral nº 06 Comunidades: N. S. Maria Concebida, S. João Batista, S. Antonio de Lisboa.

**Dia 06.12.04 - 8ª Noite - Segunda-Feira**

**TEMA:** Maria na Infância de Jesus (L.G. 57, Lc. 2.41-52)

**PREGADOR:** Pe. Nilberto Gonzaga de Sá

**HOMENAGEADO:** N. S. da Conceição de Gov. Mangabeira

**RESPONSÁVEIS:** Área de Pastoral nº 07 Comunidades: N. S. do Destêrro, S. João Evangelista, São Judas Tadeu.

**Dia 07.12.04 - 9ª Noite - Terça-Feira**

**TEMA:** Maria no Ministério público de Jesus (Lg. 58, Mc. 3,31-35)

**PREGADOR:** Pe. Silvio Pereira Lima

**HOMENAGEADO:** Paróquia de N. S. do Perpetuo Socorro do Tomba

**RESPONSÁVEIS:** Apostolado da Oração, Confraria do Rosário, Pia União de São José, Poder : Judiciário, Executivo, Legislativo, Polícia Civil e Militar.

**DIA 08 DE DEZEMBRO - FESTA DE N. S. da Conceição da Feira**

Às 04:30hs - Alvorada Festiva

Às 05:00hs - canto do Ofício de N. Senhora e Missa

Às 08:00hs - Missa das crianças

Às 09:00hs - Administração do Sacramento do Batismo

Às 10:00hs - Solene Concelebração Eucarística, presidida pelo Dom Emanuel d'Able do Amaral, Arquiabade do Mosteiro de S. Bento de Salvador, Pregação do Mons. Gaspar Sadoc da Natividade.

**Dia 09 de dezembro - Encerramento da Festa**

Às 09:00hs - Missa na Capela da Conceição Velha

Às 16:00hs - Procissão com as Imagens dos Padroeiros das Capelas da Paróquia, São Falix, Santo Amaro e S. José da Cachoeira sob a presidência de N. S. da Conceição da Feira, no final pregação do Pe. Gustavo Adolfo Nunes Silva, e Benção do SS Sacramento.

#### **COORDENAÇÃO DA FESTA 2004**

Pe. Aureo José de Oliveira Sampaio - Pároco

Girlane Santos Passos Serra - Coordenadora

José Roberto Pinheiro de Santana - Vice-Coordenador

Wanda de Carvalho Brandão - Secretaria

Indiana Santana dos Santos - Vice-Secretaria

Paulo César Barbosa Sampaio - Tesoureiro

José Artur Brandão Almeida - Vice-tesoureiro

**CORTESIA  
PARQUE DE DIVERSÕES CACIQUE III**

PROGRAMAÇÃO DA FESTA DO ANO DE 2008

**Arquidiocese de Feira de Santana  
Paróquia Nossa Senhora da Conceição.  
161 anos de Evangelização.  
Conceição da Feira-Ba**



**Festa de Nossa Senhora da Conceição  
Padroeira de Conceição da Feira - Ba.  
Tema: Somos discípulos e missionários, como Maria, a  
serviço da vida.**

**6ª Noite: 04/12/08 (5ª Feira) horário: 19:00 h.**

Presidente da Celebração: Pe. Genival (São Gonçalo)

Homenageados: Pastoral Vocacional, Pastoral do Dízimo, Comerciantes e Agentes de Saúde.

Coral do Apostolado da Oração.

**7ª Noite: 05/12/08 (6ª Feira), horário: 19:00 h.**

Presidente da Celebração: Frei Luis Alberto Lemos (Feira de Santana)

Homenageados: Pastoral do Batismo, Garis, Apostolado da Oração, e Portadores de Necessidades Especiais (APAE).

Grupo de Canto do MEJ.

**8ª Noite: 06/12/08 (Sábado), horário: 19:00 h.**

Presidente da Celebração: Frei Rubival Cabral (Salvador)

Homenageados: Ministros Extraordinários da Eucaristia, Grupo de Coroinhas, Confraria do Rosário, Professores, Estudantes e Juventude.

Banda Renovação.

**9ª Noite: 07/12/08 (Domingo), horário: 19:00 h.**

Presidente da Celebração: Frei Mário Sérgio Santos (Salvador)

Homenageados: Idosos, Poder Executivo, Poder Legislativo, Poder Judiciário e Pastoral Litúrgica.

Banda Expressão de Louvor (Aracaju).

**Observação:** Durante o novenário, Ofício de Nossa Senhora às 06:00 h da manhã na igreja matriz.

**Dia 08/12/08 (Segunda-Feira)**

06:00 h

Alvorada

07:00 h

Reza do Terço

08:00 h

1ª Missa Solene

Presidente da Celebração: Pe. José Carlos da Silva Lima.

Coral Apostolado da Oração.

10:00 h

Batizados

16:00 h

2ª Missa Solene

Presidente da Celebração: Frei Mário Sérgio Santos (Salvador) e concelebrada por Pe. José Carlos da Silva Lima

Coral Imaculada Conceição

17:30 h

Solene procissão com a Imagem de Nossa Senhora da Conceição.

18:30 h

Encerramento com a Benção do Santíssimo Sacramento.

## APÊNDICES

## QUESTIONÁRIO APLICADO A COMUNIDADE



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS.  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA

QUESTIONÁRIO SOBRE A PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA  
DA CONCEIÇÃO EM CONCEIÇÃO DA FEIRA.

1. HÁ QUANTO TEMPO RESIDE EM CONCEIÇÃO DA FEIRA ?

Desde que nasci há 89 anos

2. QUAL A SUA IDADE?

89 anos

3. QUANTO TEMPO O SENHOR ESTÁ NA PARÓQUIA?

4. COMO ERA REALIZADA A FESTA DA PADROEIRA?

Era muito diferente, tinha pouco andor lam-  
deira, e era muita gente. Naquele tempo era tudo  
tabaréu, em meio, meio parava pegavam a cruz e só  
quem pegava na cruz eram os homens e as rezas eram  
antigas. Só apenas as mulheres que pediam conduzir  
o andor de Nossa Senhora da Conceição.

5 VOCÊ PERCEBEU ALGUMA MUDANÇA NA MANEIRA DE SE  
COMEMORAR ESSA FESTA HOJE? QUAL?

Sim, hoje é tudo diferente, sai os santos, a  
memoria, mas não era como o pessoal,  
segurando na cruz e as mulheres o  
andor da santa.

6 COMO É A PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA HOJE?

Hoje para me é ótimo, sai com respeito e volta  
com respeito e é organizada pelo padre de  
hoje. A mudança é outra.

uma vez ou de repente.

8 POR QUAIS RAZOES VOCÊ ACHA QUE A PROCISSAO ACONTECE?

Porque é marcado por Deus, vem do princípio do mundo ai não pode tirar, pois, os fiéis tem que continuar o mandato de Deus

9 VOCÊ ACHA QUE DEVE CONTINUAR? POR QUÊ?

Sim. Porque é marcado por Deus.

10 QUEM PARTICIPA?

Na década de 60, tinha o padre Matia Grossi os parvinhos, as pessoas de maior idade e o corte que era em fila.

11 QUANTO TEMPO DURA?

2 horas

12 QUAL O PRECURSO?

Sempre via da Matriz, fazia o percurso das principais ruas e voltava outra vez para Matriz.

13 QUEM SÃO AS PESSOAS ENVOLVIDAS NA ORGANIZAÇÃO, HÁ ALGUM CRITERIO PARA A ESCOLHA DESSAS PESSOAS?

14 COMO ESTÁ ORGANIZADA A PROCISSAO NO QUE DIZ RESPEITO À ORDEM DA ARRUMAÇÃO DOS ANDORES?

Antes a Imagem da Santa era primeiro.

15 QUAIS OUTRAS MANIFESTACOES ESTAO ASSOCIADAS A ELA?

16 HÁ UMA ORDEM PARA AS PESSOAS SE POSICIONAREM NA PROCISSAO?

17 ONDE FICA A IMAGEM DA SANTA?

18 EXISTE UMA PADRONIZAÇÃO PARA AS VESTIMENTAS? POR QUÊ?

Na década de 60, era tudo de laranças só os corcimbos que ia diferente.

19 AS PESSOAS TÊM FUNÇÕES ESPECÍFICAS NA PROCISSÃO?

20 QUAL O LOCAL DE SAIDA DA PROCISSÃO HOJE? O LOCAL DE SAIDA SEMPRE FOI ESSE OU HOUVE MODIFICAÇÕES? QUAIS?

Na capela velha fazem a festa e quando ai a procissão da capela e que vai para igreja.

21 ERA FORMADA DE ORDEM RELIGIOSA?

Só tinha os padres e os corcimbos na frente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS.  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA

QUESTIONÁRIO SOBRE A PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA  
DA CONCEIÇÃO EM CONCEIÇÃO DA FEIRA.

1. HÁ QUANTO TEMPO RESIDE EM CONCEIÇÃO DA FEIRA ?

Há 5 anos

2. QUAL A SUA IDADE?

48 anos

3. QUANTO TEMPO O SENHOR ESTÁ NA PARÓQUIA?

5 anos

4. COMO ERA REALIZADA A FESTA DA PADROEIRA?

---



---



---



---

5. VOCÊ PERCEBEU ALGUMA MUDANÇA NA MANEIRA DE SE  
COMEMORAR ESSA FESTA HOJE? QUAL?

---



---



---



---

6. COMO É A PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA HOJE?

O povo acompanha a Imagem de Nossa Senhora, um grupo na frente e a Imagem fica no meio todos os lideranças da paróquia acompanham.



Sempre dia 8 de dezembro

8 POR QUAIS RAZOES VOCÊ ACHA QUE A PROCISSAO ACONTECE?

Pela devoção das pessoas

9 VOCÊ ACHA QUE DEVE CONTINUAR? POR QUÊ?

Sim, porque é uma devoção e ela sustenta de alguma maneira a fé das pessoas.

10 QUEM PARTICIPA?

O Paroquiário, os ordenadores da Comunidade, pastores, irmandades e moradores de cidades vizinhas.

11 QUANTO TEMPO DURA?

2 horas

12 QUAL O PRECURSO?

Início na Igreja Matriz e retorna para a Misericórdia.

13 QUEM SÃO AS PESSOAS ENVOLVIDAS NA ORGANIZAÇÃO, HÁ ALGUM CRITÉRIO PARA A ESCOLHA DESSAS PESSOAS?

São os ordenadores da Comunidade e a comissão organizadora da festa. Não é livre.

14 COMO ESTÁ ORGANIZADA A PROCISSAO NO QUE DIZ RESPEITO À ORDEM DA ARRUMAÇÃO DOS ANDORES?

Atualmente um único andar. Porque dava muito trabalho, na verdade foi o próprio povo que achou melhor retirar os andores. Agora sai a Bíblia na frente e o andar da Santa no centro, ou seja, no final.

15 QUAIS OUTRAS MANIFESTACOES ESTAO ASSOCIADAS A ELA?

16 HÁ UMA ORDEM PARA AS PESSOAS SE POSICIONAREM NA PROCISSAO?

Sim. Padre, Ministro da Eucaristia, Coroinhas, sequidos dos Coordenadores de Comunidade Pastoral <sup>inmandados e grupos de seq</sup>

17 ONDE FICA A IMAGEM DA SANTA?

No centro

18 EXISTE UMA PADRONIZAÇÃO PARA AS VESTIMENTAS? POR QUÊ?

Sim. Cada grupo tem uma vestimenta própria

19 AS PESSOAS TÊM FUNÇÕES ESPECÍFICAS NA PROCISSÃO?

Sim. Alguns que cantam, outros que rezam e outros que mantêm a organização.

20 QUAL O LOCAL DE SAIDA DA PROCISSÃO HOJE? O LOCAL DE SAIDA SEMPRE FOI ESSE OU HOUVE MODIFICAÇÕES? QUAIS?

A Igreja Matriz.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS.  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA

QUESTIONÁRIO SOBRE A PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA  
DA CONCEIÇÃO EM CONCEIÇÃO DA FEIRA.

1. HÁ QUANTO TEMPO RESIDE EM CONCEIÇÃO DA FEIRA ?

Desde que nasci (1954) há 56 anos

2. QUAL A SUA IDADE?

56 anos

3. QUANTO TEMPO O SENHOR ESTÁ NA PARÓQUIA?

56 anos

4. COMO ERA REALIZADA A FESTA DA PADROEIRA?

Antigamente com bastante festa profana na praça da matriz, o mês todo ou seja, dezembro, pois, nessa Padroeira é Nossa Senhora da Conceição. Hoje as festas são mais simples no mesmo as novenas e a festa religiosa com missas e procissões.

5. VOCÊ PERCEBEU ALGUMA MUDANÇA NA MANEIRA DE SE COMEMORAR ESSA FESTA HOJE? QUAL?

Claro bastante, antigamente era muita comemoração profana como as festas de rua que chamamos de festa popular, hoje em dia é mais volta da para a parte religiosa.

6. COMO É A PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA HOJE?

Antigamente era uma procissão longa com mais de 20 andores com os padroeiros das comunidades Paroquiais. Hoje em dia está bastante reduzido com apenas dois ou três andores.

7. QUANDO ELA ACONTECE?

Dia 8 de dezembro de todos anos.

**8 POR QUAIS RAZOES VOCÊ ACHA QUE A PROCISSAO ACONTECE?**

Aue Maria que não acontece! Pois a Maria dos  
Apitos apitos não permite festa sem procissão  
e muita arrumação de andar de Nossa Senhora.  
faz parte da fé do povo e não é tradição.

**9 VOCÊ ACHA QUE DEVE CONTINUAR? POR QUÊ?**

claro, se faz parte da fé do povo temos  
que dar todo apoio a esta tradição.

**10 QUEM PARTICIPA?**

Todos os fiéis a Nossa Senhora.

**11 QUANTO TEMPO DURA?**

Um ou duas horas

**12 QUAL O PRECURSO?**

As principais ruas (hoje) antigamente andava  
sem mais.

**13 QUEM SÃO AS PESSOAS ENVOLVIDAS NA ORGANIZAÇÃO, HÁ  
ALGUM CRITERIO PARA A ESCOLHA DESSAS PESSOAS?**

Sim. São escolhidos pessoas que demonstram fide-  
lidade a igreja e tem compromisso de traba-  
lho para este fim (realizar a grande festa  
religiosa do município).

**14 COMO ESTÁ ORGANIZADA A PROCISSAO NO QUE DIZ RESPEITO  
À ORDEM DA ARRUMAÇÃO DOS ANDORES?**

Antigamente eram muitas andores onde na saída  
para a procissão era toda o local onde na saída para  
a procissão cada imagem era venerada, ou seja,  
comunidade, falava também um pouco de origem.  
Primeiros os padroeiros das comunidades por último a  
Imagem de Nossa Senhora e o povo acompanhando.

15 QUAIS OUTRAS MANIFESTACOES ESTAO ASSOCIADAS A ELA?

Não nunca percebi nenhuma manifestação.

16 HÁ UMA ORDEM PARA AS PESSOAS SE POSICIONAREM NA PROCISSAO?

Sim 1ª a Cruz, com os coroinhas os ministros extraordinário da Comunidade as irmandades e povo em seguida.

17 ONDE FICA A IMAGEM DA SANTA?

Geralmente no meio do povo, sendo o último andar a santa.

18 EXISTE UMA PADRONIZAÇÃO PARA AS VESTIMENTAS? POR QUÊ?

Só para os coroinhas, Padres, Os ministros das Comunidades e as irmandades, os anjos.

19 AS PESSOAS TÊM FUNÇÕES ESPECÍFICAS NA PROCISSÃO?

Alguns sim. Como Padres, os ministros, os anjos os coroinhas e as irmandades.

20 QUAL O LOCAL DE SAIDA DA PROCISSÃO HOJE? O LOCAL DE SAIDA SEMPRE FOI ESSE OU HOUVE MODIFICAÇÕES? QUAIS?

Não sempre foi mesmo (a não ser quando saía da Paróquia Velha, local de origem do Município).

21 ERA FORMADA DE ORDEM RELIGIOSA?

Sim - tem uma característica.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS.  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA

QUESTIONÁRIO SOBRE A PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA  
DA CONCEIÇÃO EM CONCEIÇÃO DA FEIRA.

1. HÁ QUANTO TEMPO RESIDE EM CONCEIÇÃO DA FEIRA ?

Há 29 anos

2. QUAL A SUA IDADE?

59 anos

3. QUANTO TEMPO O SENHOR ESTÁ NA PARÓQUIA?

2 anos

4. COMO ERA REALIZADA A FESTA DA PADROEIRA?

Com as Imagens dos Patronos de toda a localidade.

5. VOCÊ PERCEBEU ALGUMA MUDANÇA NA MANEIRA DE SE  
CELEBRAR ESSA FESTA HOJE? QUAL?

Houve mudanças até drásticas: Afastamento dos  
padroeiros deixando apenas a da padroeira e a  
Bíblia.

6. COMO É A PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA HOJE?

Inadisionalmente a procissão existe não mais  
com a sua originalidade mais com a fé do  
povo

**8 POR QUAIS RAZOES VOCÊ ACHA QUE A PROCISSAO ACONTECE?**

Pela fé dos fiéis por que querem manifestar a sua fé.

**9 VOCÊ ACHA QUE DEVE CONTINUAR? POR QUÊ?**

Toda procissão é sempre bem vinda. O sentido de uma Procissão é caminhar em busca de Deus.

**10 QUEM PARTICIPA?**

No Paróquia local a todos os integrantes da Igreja e todos os devotos de Nossa Senhora.

**11 QUANTO TEMPO DURA?**

2 horas

**12 QUAL O PRECURSO?**

As principais ruas da cidade.

**13 QUEM SÃO AS PESSOAS ENVOLVIDAS NA ORGANIZAÇÃO, HÁ ALGUM CRITERIO PARA A ESCOLHA DESSAS PESSOAS?**

As associações da Paróquia são comunidade, Procissão.

**14 COMO ESTÁ ORGANIZADA A PROCISSAO NO QUE DIZ RESPEITO À ORDEM DA ARRUMAÇÃO DOS ANDORES?**

Na frente a Cruz - lanternas e tochas. Patrones - Padroeiros das Comunidades Andores da Paróquia.

15 QUAIS OUTRAS MANIFESTACOES ESTAO ASSOCIADAS A ELA?

A procissão é a finalização. Com os recursos que conseguem para a arrumação dos andores, joqueiros, bandas de músicos e etc.

16 HÁ UMA ORDEM PARA AS PESSOAS SE POSICIONAREM NA PROCISSAO?

Padre, sacerdotes e leigos, associações e irmandades e o povo.

17 ONDE FICA A IMAGEM DA SANTA?

O último dos andores sendo que a maioria do povo prefere acompanhar a imagem.

18 EXISTE UMA PADRONIZAÇÃO PARA AS VESTIMENTAS? POR QUÊ?

Só existia com as roupas de cada irmandade com as suas roupas de seu instituir.

19 AS PESSOAS TÊM FUNÇÕES ESPECÍFICAS NA PROCISSÃO?

Sim. leigos, ministros, normalmente existia alguém que fica para organizar a fila.

20 QUAL O LOCAL DE SAIDA DA PROCISSÃO HOJE? O LOCAL DE SAIDA SEMPRE FOI ESSE OU HOVE MODIFICAÇÕES? QUAIS?

Sempre na Igreja Matriz.

21 ERA FORMADA DE ORDEM RELIGIOSA?

Éra apenas os sacerdotes, leigos.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS.  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA

QUESTIONÁRIO SOBRE A PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA  
DA CONCEIÇÃO EM CONCEIÇÃO DA FEIRA.

1. HÁ QUANTO TEMPO RESIDE EM CONCEIÇÃO DA FEIRA ?

Há, 85 anos

2. QUAL A SUA IDADE?

85 anos

3. QUANTO TEMPO O SENHOR ESTÁ NA PARÓQUIA?

4. COMO ERA REALIZADA A FESTA DA PADROEIRA?

A procissão da Padroeira não era no mesmo dia, cada um tomava conta de uma charola. As festas não eram sempre no dia 08 era sempre dia de segunda-feira.

5 VOCÊ PERCEBEU ALGUMA MUDANÇA NA MANEIRA DE SE  
COMEMORAR ESSA FESTA HOJE? QUAL?

Sim, era dia de segunda-feira, tinha a arrumação das charolas e no final da procissão sempre tinha a bênção.

6 COMO É A PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA HOJE?

Hoje não tem muitos andores e é no dia oito, no tempo do Padre Mateus Grosso nós tinha muitos andores. Ela acha que não precisava sair tanto andores. Hoje está melhor. Antes as imagens da zona rural toda participavam.

7 QUANDO ELA ACONTECE?

Antes era sempre dia de segunda com o Padre Mo

8 POR QUAIS RAZOES VOCÊ ACHA QUE A PROCISSAO ACONTECE?

Para mostrar a fé do povo.

9 VOCÊ ACHA QUE DEVE CONTINUAR? POR QUÊ?

Tem que continuar e que seja no mesmo dia e que saia as imagens que saía antigamente

10 QUEM PARTICIPA?

É muita gente e lindo.

11 QUANTO TEMPO DURA?

2 horas

12 QUAL O PRECURSO?

As principais ruas

13 QUEM SÃO AS PESSOAS ENVOLVIDAS NA ORGANIZAÇÃO, HÁ ALGUM CRITERIO PARA A ESCOLHA DESSAS PESSOAS?

14 COMO ESTÁ ORGANIZADA A PROCISSAO NO QUE DIZ RESPEITO À ORDEM DA ARRUMAÇÃO DOS ANDORES?

15 QUAIS OUTRAS MANIFESTACOES ESTAO ASSOCIADAS A ELA?

16 HÁ UMA ORDEM PARA AS PESSOAS SE POSICIONAREM NA PROCISSAO?

17 ONDE FICA A IMAGEM DA SANTA?

*É o último andar.*

18 EXISTE UMA PADRONIZAÇÃO PARA AS VESTIMENTAS? POR QUÊ?

19 AS PESSOAS TÊM FUNÇÕES ESPECÍFICAS NA PROCISSÃO?

20 QUAL O LOCAL DE SAIDA DA PROCISSÃO HOJE? O LOCAL DE SAIDA SEMPRE FOI ESSE OU HOVE MODIFICAÇÕES? QUAIS?

*Na matriz.*